

“A importância do ensino técnico na atualidade”

Por Sandoval
Lopes Pacheco,
coordenador de
curso técnico na ETEC
Professor Horácio
Augusto da Silveira

O mercado industrial brasileiro necessita cada vez mais de profissionais com formação técnica nos diferentes setores, e essa carência constitui um desafio para as instituições de ensino, ainda mais com a revolução da Indústria 4.0. Lidar com questões que há algum tempo não eram discutidas nos meios acadêmicos proporcionou aos docentes a necessidade de atualização em assuntos como internet das coisas, computação em nuvem e manufatura aditiva.

A própria pandemia de COVID-19, que inviabilizou a presença física nas escolas, tanto de docentes como de alunos, fez com que os envolvidos em educação técnica tivessem que se adaptar a um formato de ensino já existente, mas ainda tido como novidade: o remoto. Nesse aspecto, podemos considerar que houve evoluções e o retorno ao ensino presencial nas escolas propiciou um novo ambiente de ensino, mais tecnológico e pautado nas atividades laboratoriais e práticas – grande déficit no formato remoto.

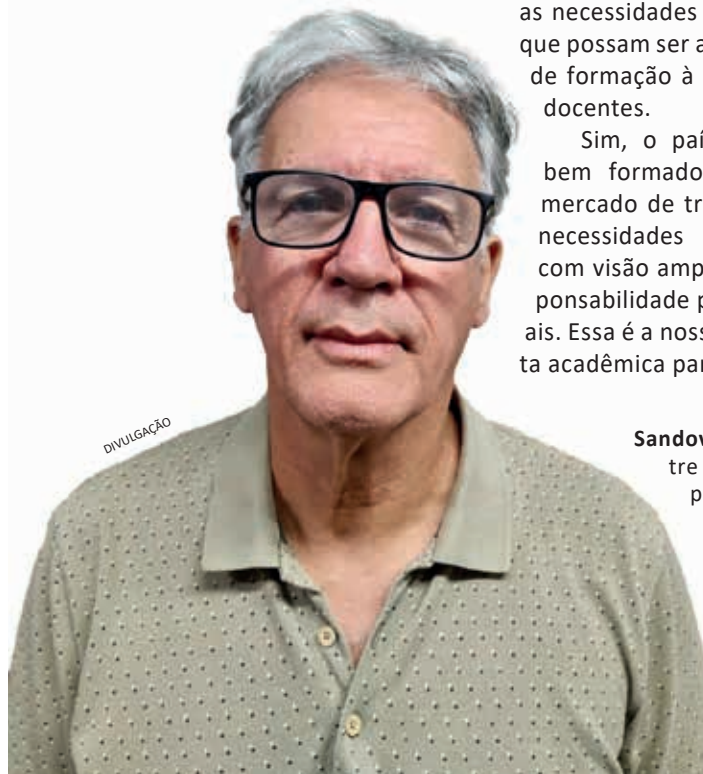
Os técnicos em formação nas escolas precisam estar atentos à nova realidade tecnológica, cada vez mais presente nas empresas que buscam melhorar sua performance produtiva e investir em profissionais mais adequados ao mercado. Os cursos técnicos são muito dinâmicos e também

consideram essa adequação ao que o mercado exige, visto que formam profissionais nas mais diversas áreas e têm como docentes verdadeiros profissionais em sua essência.

“Sim, o país precisa de técnicos, bem formados, com adequação ao mercado de trabalho para atender as necessidades produtivas regionais, com visão ampliada de trabalho e responsabilidade perante os desafios atuais”

Entendemos que o mapeamento das necessidades profissionais regionais por instituições que observam o mercado brasileiro pode dar subsídios às instituições públicas ou privadas de ensino técnico no que diz respeito a formação dos discentes, alterações nos planos de curso e na formatação de novas grades que atendam às exigências regionais e nacionais na oferta de formação nesse nível de ensino. Em nosso caso, trabalhamos com ensino em cursos técnicos na área da indústria, no eixo tecnológico Controle de Processos Industriais, como Técnicos em Mecânica, Mecatrônica, entre outros. Esses cursos formam profissionais direcionados a um mercado mais exigente e propõem desafios diários aos técnicos. Por isso, buscamos entender essa realidade, trazer elementos do dia a dia das empresas para a pauta de nossas aulas e, sempre que possível, subsidiar os gestores com informações sobre as necessidades atuais dos cursos, para que possam ser adequados em seu perfil de formação à realidade sentida pelos docentes.

Sim, o país precisa de técnicos, bem formados, com adequação ao mercado de trabalho para atender as necessidades produtivas regionais, com visão ampliada de trabalho e responsabilidade perante os desafios atuais. Essa é a nossa visão e nossa proposta acadêmica para os próximos anos. 📍



Sandoval Lopes Pacheco é mestre em engenharia mecânica; pós-graduado em administração industrial; graduado em engenharia industrial mecânica; licenciado em matemática e ensino técnico; e coordenador de curso técnico em mecânica na ETEC Professor Horácio Augusto da Silveira.